

 PMMS	BLOQUEIO EM VIA PÚBLICA	PROCESSO: 2.03
		PADRÃO: 2.03.09
		ESTABELECIDO EM: 20/06/2013
NOME DO PROCEDIMENTO: FINALIZAÇÃO NO BLOQUEIO. RESPONSÁVEL: Comandante da operação		REVISADO EM: 27/04/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Liberação da via. 2. Encaminhamento de todos os documentos referentes à operação. 		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar a ordem de término da operação. 2. Fechar a entrada de veículos. 3. Encerrar as vistorias dos veículos remanescentes. 4. Determinação do responsável pela confecção do relatório final. 5. Recolher os meios utilizados em sentido contrário ao fluxo de trânsito (os últimos meios a serem recolhidos são os cones que sinalizam o ponto do início do bloqueio). 6. Liberar a via, atentando-se para a segurança do efetivo e do trânsito. 7. Se necessário, o Comandante deixa de retornar ao policiamento e comparece à Repartição Pública pertinente para acompanhar a ocorrência. 8. Ao término do turno, divulgação e encaminhamento, pelo Comandante, do relatório final da operação e de outros documentos eventualmente elaborados. 9. Solicitar de forma antecipada o apoio do guincho para um eventual encaminhamento de veículos apreendidos ao órgão competente. 		
POSSIBILIDADES DE ERRO		

1. Não encerrar a operação no horário pré-estabelecido ou quando as condições climáticas assim determinarem.
2. Permanência do efetivo no local após o bloqueio.
3. Não haver a transmissão dos resultados finais.
4. Não haver a confecção de relatório.
5. Ocorrer extravio de meios após a operação.
6. Ocorrer acidentes durante o encerramento do bloqueio por falta de sinalização adequada.
7. Atraso no encaminhamento de documentos.
8. Retenção de veículos ou documentos de forma irregular.
9. Ficar com os veículos apreendidos no local, à espera de um guincho para o devido encaminhamento ao depósito público.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Encerramento do bloqueio no horário previsto.
2. Não manter desnecessariamente no local os policiais-militares após o bloqueio.
3. Transmissão de resultados.
4. Confecção de relatório.
5. Recolhimento de todos os meios, de forma segura.
6. Não haver acidentes ao término do bloqueio.
7. Encaminhamento de todos os documentos produzidos.
8. Prisão de infratores da lei, apreensões de veículos roubados e/ou furtados, de substâncias tóxicas e/ou entorpecentes, armas de fogo ou materiais ilícitos.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Ser breve para adoção de medidas necessárias ao término da operação.
2. Através de delegação, distribuir responsabilidades para atividades específicas, como escoltar os veículos apreendidos até o pátio de recolhimento, se for o caso.

3. Checar se todas as providências que estão sendo tomadas para o recolhimento do material utilizado.
4. Adotar todas as medidas reparatórias necessárias.
5. Ao fim do serviço, conferir se todas as atividades previstas foram feitas.
6. Verificar se não há documentação de algum condutor em meio aos apontamentos ou formulários.

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES

AMAZONAS. Governo do Amazonas – Secretaria de Estado e Segurança Pública. **Procedimentos Operacionais Padrão integrados da PMAM e PCAM**. 2015.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Princípios Doutrinários e Procedimentos Operacionais**: ROTA. São Paulo: Polícia Militar do Estado de São Paulo, 2013.

LOUVEIRA, R.; SANTOS, E. M.; OLIVEIRA, E. F. **Manual de Procedimentos Operacionais Padrão: Módulo III – Procedimentos Diversos**. Mato Grosso do Sul: Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, 2013.

ELABORADO POR:	APROVADO:
ROSALINO LOUVEIRA- TEN CEL QOPM EZEQUIEL MARTINS DOS SANTOS- TEN CEL QOPM EDSON FURTADO DE OLIVEIRA- MAJ QOPM	<hr/> Comandante-Geral da PMMS
REVISÃO REALIZADA POR:	APROVADO:
RAFAEL FERREIRA CAVALCANTE- CAP QOPM GABRIEL DE OLIVEIRA MARTINS-1º TEN QOPM JOSÉ SOARES PAES- ST QPPM EDUARDO NOBREGA AMARAL-1º SGT QPPM	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:
Páginas: 63	PUBLICO INTERNO